

ATA DA 149ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos oito de março de dois mil e vinte e três, realizou-se a 149ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento - COMUSA, através de videoconferência, seguindo as diretrizes da Portaria SMOBI Nº118/2020.

Conselheiros presentes: Leandro César Pereira (SMOBI), Pedro Ribeiro de Oliveira Franzoni Grossi (SMMA), Flávia Mourão Parreira do Amaral (SLU), Marta Alves Larcher (MPMG), Wesley Bambirra Rodrigues (SICEPOT-MG), Alex Moura de Souza Aguiar (SENGE-MG), Weber Coutinho (ABES-MG), Marcos Tadeu Righi Rodrigues de Souza (AMALUX), Lívia de Souza Pancrácio de Errico (CMSBH), Núbia Aparecida Vale Nolli (COPASA), Maria Del Mar Ferrer Jordá Poblet (CAU-MG), Geraldo Tadeu Rezende Silveira (PUC-MG).

Suplentes presentes: Marcos Ferreira de Souza (SUDECAP), Isaac Henrique de Medeiros (SMPU), Ana Paula Barbosa Vitor Oliveira Marques (APLENA), Pegge Sayonara Mendes (ABES-MG), Filipe Nepomuceno Bicalho Santos (COPASA).

Ausências justificadas: Claudius Vinicius Leite Pereira (URBEL).

O Conselheiro e Presidente do COMUSA, Leandro César Pereira, registrando quórum, iniciou a reunião e repassou a palavra à Gerente de Apoio à Gestão de Águas Urbanas – Raquel Arantes Braga, que informou os pontos de pauta: apresentação, pela SMOBI, da Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saneamento – Exercício 2022 e Proposta do Plano de Investimentos do Fundo Municipal de Saneamento – Exercício 2023.

A palavra foi então repassada ao subsecretário da Subsecretaria Municipal Adjunta de Planejamento, Gestão e Finanças da SMOBI, Rodrigo Ferreira Matias, que procedeu a apresentação.

O Subsecretário informou que a Resolução COMUSA 001/2022 aprovou os seguintes investimentos: Gestão Ambiental: R\$ 65 milhões; Vila Viva: R\$ 21,85 milhões; Resíduos Sólidos: R\$ 11,60 milhões e Fortalecimento Institucional: R\$ 1,55 milhões, totalizando R\$ 100 milhões.

O fluxo de caixa do Fundo Municipal de Saneamento em 2022 ocorreu conforme o apresentado na tabela a seguir. O saldo do FMS ao fim do exercício de 2022 correspondeu a R\$ 32.387.664,16.

FLUXO DE CAIXA		
Descrição	Créditos	Débitos
Saldo 2021	24.923.737,41	
Aporte PBH	36.826.373,49	
Aporte COPASA	51.511.097,27	
Reembolsos	4.905.480,61	
Rendimentos Aplicação	3.407.575,04	
Recomposição Devido a Bloqueio Judicial	41.388,00	89.828,71
Pagamentos		74.986.802,60
Desvinculação de Receita		14.151.356,35
TOTAL	121.615.651,82	89.227.987,66
SALDO	32.387.664,16	

O Subsecretário citou alguns empreendimentos na componente “Gestão Ambiental” que receberam recursos do Fundo, como o tratamento de fundo de vale no Córrego Lareira / Marimbondo, a recuperação da galeria do Córrego Leitão e a contenção de margem do Córrego Ressaca, totalizando cerca de R\$ 49 milhões investidos nessa componente. Na componente “Vila Viva” foram realizadas intervenções com investimentos da ordem de R\$ 25 milhões, sendo alguns dos empreendimentos executados: urbanização da Vila Apolônia, na Vila São Tomás / Aeroporto e urbanização da Vila Antena e Vila Santa Lúcia. Na componente “Resíduos Sólidos”, o investimento se deu em aquisição de equipamentos, com investimentos

da ordem de R\$ 323 mil. Para cada componente, o palestrante apresentou um relatório fotográfico de algumas das intervenções realizadas.

O palestrante esclareceu, ainda, que a SMOBI conseguiu negociar e reverter a desvinculação de receita do Fundo Municipal de Saneamento a partir de julho de 2022, permanecendo os recursos no FMS, para serem investidos em empreendimentos afins ao saneamento.

Em seguida, a Engenheira Carlota Alves, da Secretaria Executiva do COMUSA, apresentou a proposta do Plano de Investimentos do FMS para o exercício de 2023, com um montante total de investimentos previstos de R\$ 125 milhões. O detalhamento da proposta prevê os seguintes investimentos: Gestão Ambiental: R\$ 81 milhões; Vila Viva: R\$ 22 milhões, Resíduos Sólidos: R\$ 10 milhões e Fortalecimento institucional: R\$ 12 milhões, totalizando R\$ 125 milhões.

Encerradas as apresentações e sanadas as dúvidas, a Gerente de Apoio à Gestão de Águas Urbanas – Raquel Arantes Braga colocou em votação a aprovação da prestação de contas do Fundo Municipal de Saneamento – Exercício 2022, aprovada por 9 votos a favor e 2 abstenções. Em seguida, colocou-se em votação o Plano de Investimentos do Fundo Municipal de Saneamento para o ano de 2023, aprovado por 10 votos a favor e 1 abstenção.

Em seguida, foram feitos ajustes nos textos das moções sugeridas na reunião anterior: “Moção de Repúdio aos projetos de lei apresentados na Câmara de Vereadores de Belo Horizonte, que pretendem alterar a Lei 11.181/2019, o Plano Diretor do Município de Belo Horizonte” e “Moção em apoio as ações de tratamento das águas da Lagoa da Pampulha e de recuperação ambiental da bacia do ribeirão Pampulha empreendidas pela Prefeitura de Belo Horizonte”. Aprovadas as redações, colocou-se em votação a aprovação das moções, sendo ambas aprovadas por 10 votos a favor e 01 abstenção.

Nada mais havendo a discutir, a reunião foi encerrada.

Nada mais tendo a relatar, eu, Ricardo de Miranda Aroeira, Conselheiro e Secretário Executivo do COMUSA, lavrei a presente ata.